
LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 3.**Ansiiedade da quarentena tem relação com a falta de controle**

Entre todos os sentimentos que o período de distanciamento ou até de quarentena por conta do Novo Coronavírus pode trazer, provavelmente o mais comum é a ansiedade. “Qualquer condição de baixa controlabilidade, de dificuldade de previsão do que está por vir, costuma aumentar o nível de ansiedade. Então, não é surpreendente que muitas pessoas, ou todos nós em algum nível, já estejamos experimentando sentimentos desse tipo”, explica a psicóloga clínica Júlia Daher Fink.

Diferentemente do estereótipo da ansiedade, nem sempre quem é ou está ansioso fica agitado, inquieto, suando frio. A ansiedade constitui um espectro que tem muitos sintomas menos exuberantes, e é importante conhecê-los para saber se você se encontra nessa situação. Assim, poderá tomar atitudes para aliviá-la.

No início da quarentena, pode ser que sua mente fique tomada pelo assunto. Tudo o que você pensa é relacionado a Coronavírus e o dedo coça para ver mais uma notícia sobre o problema, o que o leva a não conseguir trabalhar direito, tampouco realizar uma atividade relaxante, mesmo que não esteja agitado. Isso é dificuldade para se concentrar. “O que a gente sente privadamente não é necessariamente igual àquilo que é manifesto publicamente”, afirma a especialista. Então, você pode estar se sentindo muito ansioso e não deixar transparecer. Ou seja, se sua mente está preocupada, a ansiedade pode estar presente, mesmo que seu corpo aparente tranquilidade.

Segundo Fink, outras manifestações comuns nesse período são medo de contágio pela Covid-19, pensamentos invasivos e pessimistas, insônia e aumento ou redução da ingestão de alimentos. Na origem deles, está novamente a incerteza em relação ao futuro, fruto da falta de controle sobre a situação. Um ponto de vista interessante a se reforçar é que essa falta de controle não é total. É preciso dar valor ao que está ao nosso alcance e colocar em prática as ações que nos devolvem a sensação de controle.

[...]

Reconhecer e mitigar efeitos da ansiedade precocemente são essenciais para qualidade de vida e para prevenir maiores problemas futuros. “Quanto menos controle a gente tem e quanto mais prolongado for esse contexto de restrição da liberdade, além da ansiedade pode entrar em cena um fenômeno chamado ‘desamparo aprendido’, que se parece mais com a depressão”, afirma Fink. É uma condição em que, de tanto ser submetido a um quadro opressivo ou doloroso, o paciente torna-se mais apático e deixa de tomar atitudes para combater esse quadro. Se você identificar sinais de ansiedade, acione sua rede de amigos e familiares para relaxar e, se necessário, procure ajuda especializada.

Adaptado

<https://drauziovarella.uol.com.br>

QUESTÃO 01

O posicionamento de Fink em relação à ansiedade na quarentena é marcado por

- A) ceticismo.
- B) insipiência.
- C) presunção.
- D) falácia.
- E) proficiência.

QUESTÃO 02

O modo pelo qual as palavras se relacionam no texto é determinante para a construção de sentidos. O autor exprime ideia de consequência na seguinte frase:

- A) “Então, você pode estar se sentindo muito ansioso e não deixar transparecer.” 3º§
- B) “É uma condição em que, de tanto ser submetido a um quadro opressivo ou doloroso, o paciente torna-se mais apático [...]” 5º§
- C) “Um ponto de vista interessante a se reforçar é que essa falta de controle não é total.” 4º§
- D) “Diferentemente do estereótipo da ansiedade, nem sempre quem é ou está ansioso fica agitado, inquieto, suando frio.” 2º§
- E) “Reconhecer e mitigar efeitos da ansiedade precocemente são essenciais para qualidade de vida [...]” 5º§

QUESTÃO 03

“Se você identificar sinais de ansiedade, acione sua rede de amigos e familiares para relaxar [...]” 5º§

A vírgula foi empregada na frase acima para separar:

- A) oração subordinada adverbial antecipada.
- B) oração subordinada adjetiva explicativa.
- C) oração coordenada assindética.
- D) palavras com a mesma função sintática.
- E) termo deslocado.

QUESTÃO 04

Na frase “Estima-se que muitas pessoas sofram algum transtorno psíquico durante a pandemia.”, a forma verbal sublinhada está no modo:

- A) infinitivo.
- B) particípio.
- C) imperativo.
- D) subjuntivo.
- E) indicativo.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços da frase a seguir.

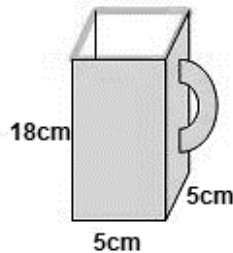
Informe _____ presidente _____ muitos candidatos aspiram _____ cargo de assistente social.

- A) ao – de que – ao.
- B) ao – de que – o.
- C) ao – que – ao.
- D) ao – que – o.
- E) o – de que – o.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 06

Raquel deseja comprar 15 litros de uma bebida vendida na seguinte embalagem:



Quantas embalagens iguais a essa, no mínimo, devem ser adquiridas?

- A) 15 embalagens.
- B) 30 embalagens.
- C) 34 embalagens.
- D) 45 embalagens.
- E) 53 embalagens.

QUESTÃO 07

Uma festa tem 250 pessoas. Se para cada 20 homens, há 30 mulheres, quantas homens e quantas mulheres, há nessa festa?

- A) 100 homens e 150 mulheres.
- B) 160 homens e 90 mulheres.
- C) 125 homens e 125 mulheres.
- D) 150 homens e 100 mulheres.
- E) 90 mulheres e 160 homens.

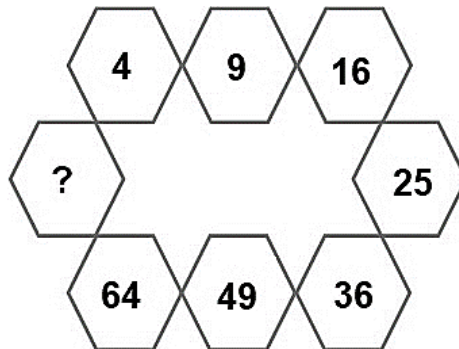
QUESTÃO 08

Uma mercadoria, que custa R\$ 500,00 à vista, foi adquirida a prazo, com duas parcelas mensais de R\$ 270,00. A taxa de juros mensal, cobrada nessa operação, foi de:

- A) 5%.
- B) 6%.
- C) 7%.
- D) 8%.
- E) 9%.

QUESTÃO 09

Observe a sequência de números abaixo:



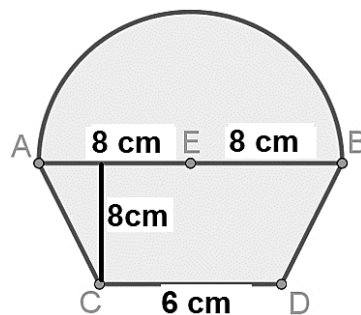
Qual será o próximo número dessa sequência?

- A) 65.
- B) 68.
- C) 72.
- D) 79.
- E) 81.

QUESTÃO 10

Observe a figura abaixo:

Considere $\pi = 3$



A área da figura, em cm^2 , é de:

- A) 88cm^2 .
- B) 96cm^2 .
- C) 112 cm^2 .
- D) 184 cm^2 .
- E) 208 cm^2 .

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
QUESTÃO 11

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, EXCETO:

- (A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (B) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
 - (C) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
 - (D) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (E) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
-

QUESTÃO 12

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. Sendo assim, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
 - (B) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 6 (seis meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
 - (C) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 3 (três) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
 - (D) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 18 (dezoito meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
 - (E) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 15 (quinze meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
-

QUESTÃO 13

Considerando o disposto no Estatuto da pessoa com deficiência, incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, EXCETO:

- (A) A adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado.
 - (B) A inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
 - (C) A oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.
 - (D) A oferta de educação bilíngue, em Libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
 - (E) A adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.
-

QUESTÃO 14

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Nesse sentido, assinale a afirmativa CORRETA.

- (A) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular facultativo da educação básica.
- (B) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a doze horas.
- (C) O ensino da História do Brasil não levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- (D) Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.
- (E) No currículo do ensino fundamental, a partir do primeiro ano, será ofertada a língua inglesa.

QUESTÃO 15

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, EXCETO:

- (A) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- (B) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.
- (C) Os sistemas de ensino disporão sobre a oferta de educação de jovens e adultos e de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (D) A carga horária mínima anual será de duzentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de oitocentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- (E) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 16

Leia o trecho a seguir:

Observando a estrutura de funcionamento da metodologia expositiva, verificamos que o grande trabalho do professor se concentra na exposição, o mais clara e precisa possível, a respeito do objeto de estudo, onde procura trazer para os alunos os elementos mais importantes para a compreensão do mesmo, recuperando o conhecimento acumulado pela humanidade.

Fonte: VASCONCELLOS, Celso. Construção do conhecimento em sala de aula. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. 14ª Edição – 2002.

Originalmente, eram considerados passos didáticos na concepção teórica da educação tradicional de Herbart, EXCETO:

- (A) Preparação.
- (B) Apresentação.
- (C) Assimilação.
- (D) Generalização.
- (E) Publicação.

QUESTÃO 17

De acordo com Maria Teresa E. Mantoan, a exclusão escolar manifesta-se das mais diversas e perversas maneiras, e quase sempre o que está em jogo é a ignorância do aluno diante dos padrões de cientificidade do saber escolar. Sendo assim, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O pensamento subdividido em áreas específicas é uma grande barreira para os que pretendem inovar a escola.
- (B) Toda trajetória escolar precisa ser repensada, considerando-se os efeitos cada vez mais nefastos das hiperespecializações dos saberes, que dificultam a articulação de uns com os outros e de termos igualmente uma visão do essencial e do global.
- (C) Os sistemas escolares estão montados a partir de um pensamento que recorta a realidade, que permite dividir os alunos em normais e deficientes, as modalidades de ensino em regular e especial, os professores em especialistas nesta e naquela manifestação das diferenças.
- (D) Para que uma escola seja inclusiva, é urgente que seus planos se redefinam para uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças.
- (E) O ensino curricular das escolas, organizado em disciplinas, reconhece as suas interrelações, em vez de isolar, separar os conhecimentos.

QUESTÃO 18

Leia as afirmativas a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

- () Pela integração escolar, o aluno tem acesso às escolas por meio de um leque de possibilidades educacionais, que vai da inserção às salas de aula do ensino regular ao ensino em escolas especiais.
- () O processo de integração trata de uma concepção de inserção total, porque o sistema prevê serviços educacionais unificados.
- () Nas situações de integração escolar, nem todos os alunos com deficiência cabem nas turmas de ensino regular, pois há uma seleção prévia dos que estão aptos à inserção.
- () O objetivo da inclusão é inserir um aluno, ou um grupo de alunos, que já foi anteriormente excluído, e o mote da integração, ao contrário, é o de não deixar ninguém no exterior do ensino regular, desde o começo da vida escolar.

A sequência CORRETA é:

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – F – F – V.

QUESTÃO 19

Para falar da moralidade infantil é preciso considerar que a criança tem uma concepção do que é certo, do que é errado, do valor de verdade, do valor de mentira, completamente diferente do adulto. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

I – Para uma criança pequena, uma mentira que é considerada grave é uma mentira em que você não pode acreditar.

II – A criança considera o engano e a mentira a mesma coisa.

III – É preciso dizer para a criança o porquê de você não acreditar no que ela está dizendo e mostrar onde está a mentira no que ela falou. Explicar quais são as consequências da mentira na relação entre duas pessoas.

IV – Moralidade envolve uma série de regras e essas regras só existem porque na convivência entre as pessoas são desnecessárias.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 20

Leia o trecho a seguir.

Observando a estrutura de funcionamento da metodologia expositiva, verificamos que o grande trabalho do professor se concentra na exposição, o mais clara e precisa possível, a respeito do objeto de estudo, onde procura trazer para os alunos os elementos mais importantes para a compreensão do mesmo, recuperando o conhecimento acumulado pela humanidade.

Fonte: VASCONCELLOS, Celso. Construção do conhecimento em sala de aula. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. 14ª Edição – 2002.

São considerados problemas básicos da metodologia expositiva, EXCETO:

- (A) Formação do homem crítico.
- (B) Alto risco de não aprendizagem.
- (C) Baixo nível de interação sujeito-objeto de conhecimento.
- (D) Baixo grau de probabilidade de interação.
- (E) Formação do homem passivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

O Documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC/SEB, 2006) apresenta a concepção de criança como sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura. Nesta concepção a criança é profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também contribui com ele. Dessa forma, ela não é uma abstração, mas um:

- (A) ser em formação que deve ter proteção à sua integridade física e moral.
- (B) ser que assimila os valores da sua cultura e concepção vigente da moral e da ética.
- (C) protagonista de sua cultura e mediadora das interações sociais.
- (D) sujeito de direito, dinâmico, criativo e sensível.
- (E) ser produtor e produto da história e da cultura.

QUESTÃO 22

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (MEC/SEB, 2010) destacam que as Instituições de Educação Infantil para efetivarem seus objetivos, deverão prever em suas propostas pedagógicas a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- (A) a indivisibilidade das dimensões afetiva, cognitiva, social, cultural, moral e estética da criança.
- (B) a apropriação, pelas crianças, das contribuições histórico-culturais dos povos asiáticos, europeus e indígenas.
- (C) a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.
- (D) o reconhecimento das especificidades etárias, promovendo a divisão das crianças com diferentes idades.
- (E) a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e afrodescendentes.

QUESTÃO 23

No documento Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica (MEC/SEB, 2012, p. 119), o parque infantil é visto como “um espaço riquíssimo para invenções, imaginação e fantasia e para ampliar as experiências das crianças”. Para atender a valorização da brincadeira no currículo, a construção dos parques deve prever:

- (A) áreas totalmente fechadas e cobertas para proteção do sol.
- (B) espaços de brincar sozinho e outros para brincadeiras coletivas.
- (C) espaços com grama sintética e com brinquedos de plástico de fácil limpeza.
- (D) áreas com tapetes de EVA e biombos leves e flexíveis para facilitar a concentração.
- (E) espaços para experiências lúdicas, prazerosas e religiosas.

QUESTÃO 24

O Parecer CNE/CEB n.º 20/2009 destaca que o trabalho com as famílias requer que os educadores as considerem como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de diferentes ambientes e papéis para seus membros. Nesse sentido, é importante acolher:

- (A) as possibilidades de convivência social das famílias e legitimar a ordem de papéis imposta aos familiares.
- (B) as origens familiares dos alunos e respeitar a apatia e falta de participação nas atividades da escola.
- (C) os contextos familiares distintos, entendendo que as famílias sejam desestruturadas e carentes e por isso desinteressadas pela aprendizagem dos filhos.
- (D) as diferentes formas de organização familiar e respeitar as opiniões e aspirações dos pais sobre seus filhos.
- (E) as diferentes histórias e trajetórias familiares e investir na mudança da cultura familiar.

QUESTÃO 25

A Resolução CNE/CEB n.º 5/2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, destaca no artigo 10 que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças:

- (A) sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.
- (B) sem objetivo de seleção e classificação, mas com o de promoção para as etapas seguintes.
- (C) com garantia ao acesso e permanência na escola.
- (D) com objetivo de intervenções pontuais voltadas às particularidades de cada criança visando impulsionar o seu pleno desenvolvimento.
- (E) com objetivo de seleção, promoção e classificação para as etapas posteriores.

QUESTÃO 26

O documento Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças (MEC/SEB, 2009) traz indicadores quanto ao direito à atenção individual das crianças. Dentre esses indicadores destaca-se o direito da criança de:

- (A) ser chamada sempre por seu nome.
- (B) ser chamada sempre por apelidos.
- (C) não se integrar nas brincadeiras dos grupos e permanecer sempre isolada.
- (D) ser muito quieta, retraída e com olhar parado.
- (E) ter os hábitos alimentares e de higiene do seu grupo familiar sempre assegurados.

QUESTÃO 27

Nascimento (2011) ao discutir os novos paradigmas da infância, destaca que há duas referências internacionais que se entrecruzam na constatação de que as crianças não são seres passivos, mas desenvolvem interações complexas, desde muito cedo, com os adultos e com seus pares etários. Essas referências evidenciadas a partir da década de 1990 e que sustentam esses novos modelos são:

- (A) a Sociologia da Infância e a experiência das creches de Reggio Emilia.
- (B) a Teoria das Múltiplas Inteligências e a experiência dos Kindergarten.
- (C) a História Social da Criança e a experiência dos Centros de Interesse.
- (D) a Sociologia da Infância e a experiência do Instituto Pikler da Hungria.
- (E) a Pedagogia da Infância e a experiência das creches de Reggio Emilia.

QUESTÃO 28

Ostetto (2000, p. 177) destaca que “o planejamento marca a intencionalidade do trabalho educativo, mas não pode ficar só na intenção, ou melhor, só na imaginação, na concepção”. Para autora, o planejamento documenta o processo, pois consiste em:

- (A) uma exigência burocrática do trabalho docente.
- (B) um diagnóstico do trabalho docente.
- (C) um instrumento orientador do trabalho docente.
- (D) um conjunto de ações a serem realizadas e improvisadas.
- (E) uma necessidade da direção escolar.

QUESTÃO 29

Ostetto (2000, p.193) destaca que “planejar na educação infantil é planejar em contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas, que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação de conhecimento sobre o mundo físico e social”. A autora afirma que para perceber essas situações significativas o educador deve ter como ponto de partida:

- (A) o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças.
- (B) o registro individualizado de cada criança.
- (C) a observação das crianças.
- (D) as necessidades da escola e das famílias.
- (E) o conhecimento dos documentos legais e das suas atribuições profissionais.

QUESTÃO 30

Paulo Fochi (2015) ao tratar da concepção de espaço na Educação Infantil, ressalta que é preciso romper com a visão de sala de aula em que se espera comportamentos típicos escolares das crianças. Na perspectiva do autor, os espaços devem ser concebidos como locais de convivência que privilegiam as relações, cuja função social é integrar adultos e crianças. Assim, os espaços na Educação Infantil devem ser:

- (A) organizados pelos adultos.
- (B) construídos socialmente.
- (C) espontâneos e sem organização prévia.
- (D) planejados pelos professores com supervisão dos coordenadores.
- (E) construídos de acordo com as exigências e prescrições das instâncias superiores.

QUESTÃO 31

Falk (2011, p. 28), com base no trabalho desenvolvido por Pikler, aponta quatro princípios básicos sobre o cuidado com bebês em espaços coletivos. Sobre esses princípios é correto afirmar:

- (A) o encorajamento e a manutenção da saúde física da criança.
- (B) a valorização positiva da atividade heterônoma da criança.
- (C) o valor das relações estáveis das crianças com todos os educadores, jamais com um em especial.
- (D) a organização de ambientes seguros, com os adultos controlando a exploração e os movimentos dos bebês.
- (E) o conhecimento de si mesma e do entorno tendo como base a improvisação das ações, dos espaços e dos tempos destinados aos cuidados básicos dos bebês.

QUESTÃO 32

De acordo com Stela Barbieri, em seu livro *Interações: onde está a arte na infância?* (2012), a imaginação e a criatividade das crianças são ilimitadas, o que favorece o desenvolvimento de sua potência e a *ampliação das suas formas de expressão por meio da exploração e apropriação*:

- (A) da música, da dança e do teatro.
- (B) dos seus significados, signos e símbolos.
- (C) de seus conhecimentos estéticos e éticos.
- (D) de suas linguagens oral, escrita e corporal.
- (E) de suas múltiplas linguagens.

QUESTÃO 33

Hoffmann (2014) ressalta que é necessário que o professor compreenda a avaliação não como um jogo de regras definidas e uniformes com parâmetros fixos e controladores. Assim, é preciso que o professor aprenda a olhar e observar não só o que está visível no cotidiano escolar, mas ir além, desenvolvendo:

- (A) um levantamento dos aspectos invisíveis do cotidiano escolar.
- (B) uma visão holística e formativa sobre a criança.
- (C) um olhar atento e parcial sobre a criança.
- (D) um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.
- (E) uma visão múltipla e ampla sobre a criança.

QUESTÃO 34

Em *Ideias orientadoras para creche: a qualidade negociada*, Becchi (2012, p. 9) destaca que a creche possui a função de tornar pública a infância e o seu desenvolvimento, pois nela a criança experimenta a coletividade e a heterogeneidade na interação com diversos sujeitos e saberes distintos dos da sua família. Dessa forma, ao conviver com o coletivo e efetivar trocas com os outros, a criança tem oportunidade de construir sua:

- (A) aprendizagem e moralidade.
- (B) personalidade e heteronomia.
- (C) identidade e autonomia.
- (D) ética e autonomia.
- (E) identidade e linguagem.

QUESTÃO 35

Richter & Barbosa (2010) identificam três modalidades curriculares presentes nas creches do país: listagem de ações educativas marcada pela fragmentação das áreas do conhecimento; ações de “vigilância” ou “aceleração” do desenvolvimento infantil cuja base ancora-se nas etapas evolutivas; e ações voltadas prioritariamente para o atendimento às necessidades básicas das crianças. As autoras afirmam que estas três modalidades curriculares são propostas que têm como característica a prescrição advinda de pedagogias:

- (A) tradicionais, comportamentais e disciplinares.
- (B) contra-hegemônicas, decoloniais e críticas.
- (C) adultocêntricas, higienistas e escolarizadoras.
- (D) emancipatórias, libertárias e desescolarizadoras.
- (E) liberais, escolanovistas e histórico-críticas.

QUESTÃO 36

Gobbi & Pinazza (2014) ressaltam as contribuições de Froebel, Dewey e Bruner para repensar a criança em uma perspectiva humanizadora que conduza à construção de olhares e práticas que nos capacitem a ver e aprender com as crianças desde que nascem rompendo com propostas e relações:

- (A) horizontais, com predomínio do pensamento do adulto.
- (B) verticais, com predomínio do pensamento do adulto.
- (C) dialógicas, com predomínio do pensamento interpessoal.
- (D) circulares, com predomínio do pensamento complexo,
- (E) rígidas, com predomínio do pensamento autoritário.

QUESTÃO 37

Paulo Fochi (2015), a partir das contribuições de Malaguzzi e Fortunatti, destaca que a construção de projeto educativo ocorre em três âmbitos que são:

- (A) observação, registro e pianificazione.
- (B) observação, registro e progetazione.
- (C) observação registro e programmazione.
- (D) observação, registro e valutazione.
- (E) observação, registro e documnetazione.

QUESTÃO 38

De acordo com Richter & Barbosa (2010), o currículo traz consigo uma visão de conhecimento e de processo educacional que engloba a cultura, a pesquisa e o aperfeiçoamento dos professores. Nessa perspectiva, o professor não é visto como um especialista que programa tecnicamente o ensino, mas assume a postura de:

- (A) facilitador.
- (B) pesquisador.
- (C) transmissor de conteúdos.
- (D) animador cultural.
- (E) instrutor técnico.

QUESTÃO 39

De acordo com o texto *Corpos e danças na Educação Infantil*, presente na obra *Infância e suas linguagens* (2014), Isabel Marques afirma que o papel da dança na Educação Infantil é favorecer a construção de um corpo lúdico e crítico por intermédio dos seus principais protagonistas que são os alunos e os professores, nas suas relações com a dança. A construção desse corpo lúdico e crítico deve estar voltado para a cidadania:

- (A) planetária.
- (B) universal.
- (C) humanitária.
- (D) contemporânea.
- (E) plena.

QUESTÃO 40

Para Hoffmann (2012), a avaliação na Educação Infantil consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares de caráter:

- (A) processual, que visa a melhoria do objetivo avaliado.
- (B) pontual, que visa o alcance do objetivo planejado.
- (C) projetável, que visa o alcance do objetivo planejado.
- (D) meritocrático, que visa a mensuração do objetivo avaliado.
- (E) democrático, que visa a equidade do objetivo avaliado.